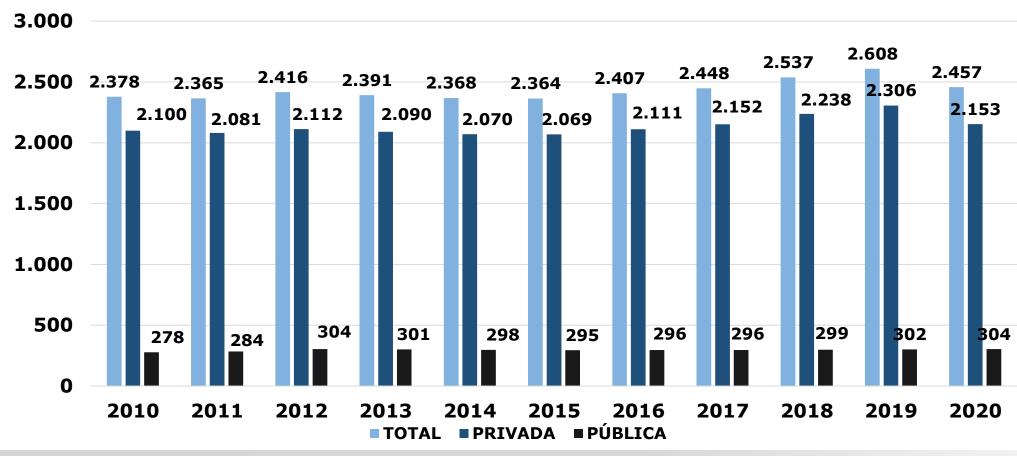
Comentários aos Primeiros Números do Censo da Educação Superior Brasileira — 2020

(Todos os dados aqui analisados foram retirados do Censo 2020, do INEP/MEC)

Paulo Chanan

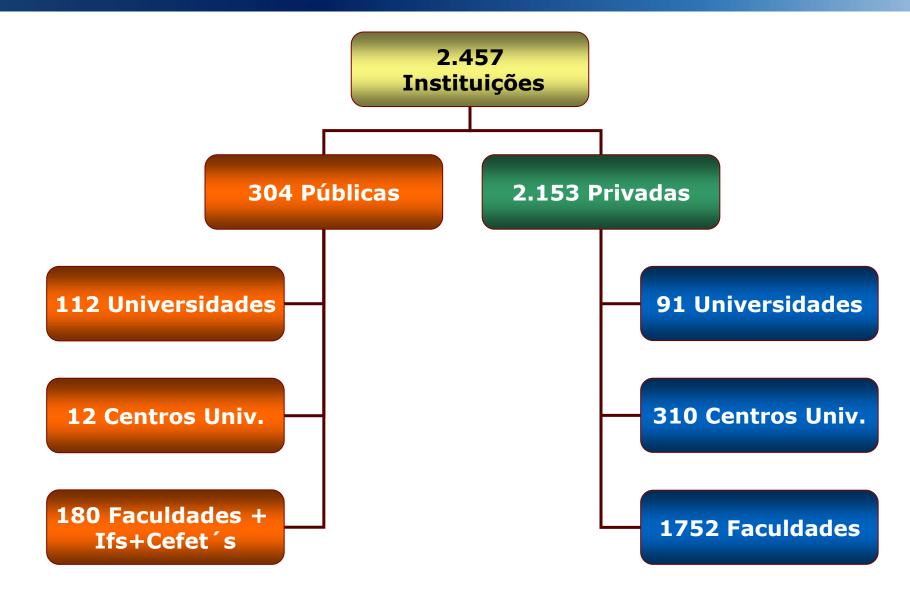


Instituições



Percebe-se a maior diminuição do número de IES privadas, no comparativo anual, dos últimos 10 anos, gerada, especialmente, pela forte crise econômica trazida pela pandemia da Covid-19. O maior impacto ocorreu nas faculdades privadas, onde se registrou o fechamento de 181 instituições.

Distribuição das Instituições



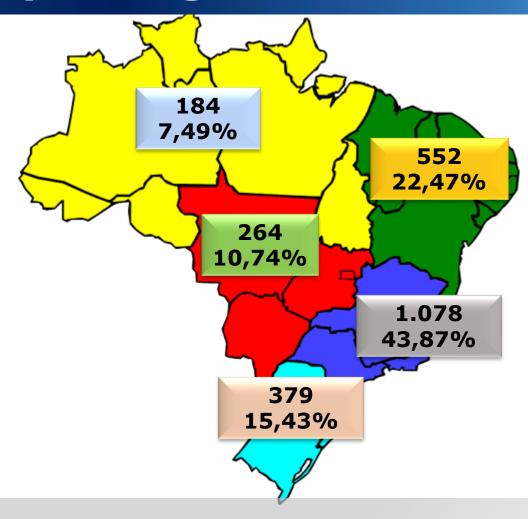
Participação do Setor Privado



Com exceção das universidades, nota-se a manutenção do domínio absoluto do Setor Privado nas demais Organizações Acadêmicas.

Instituições por Região

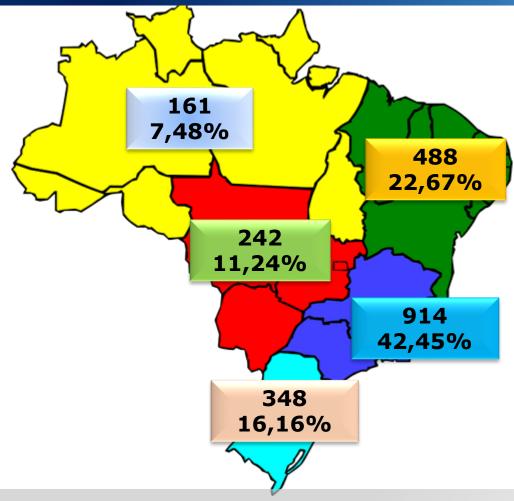
TOTAL = 2.457 IES



Nenhuma alteração substancial entre 2019 e 2020. Continua gritante a baixa concentração de IES na região norte e o acúmulo de IES na região sudeste.

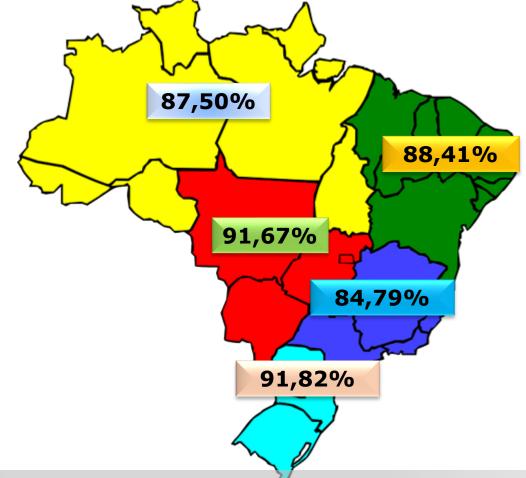
Instituições Privadas por Região

TOTAL = 2.153 **IES**

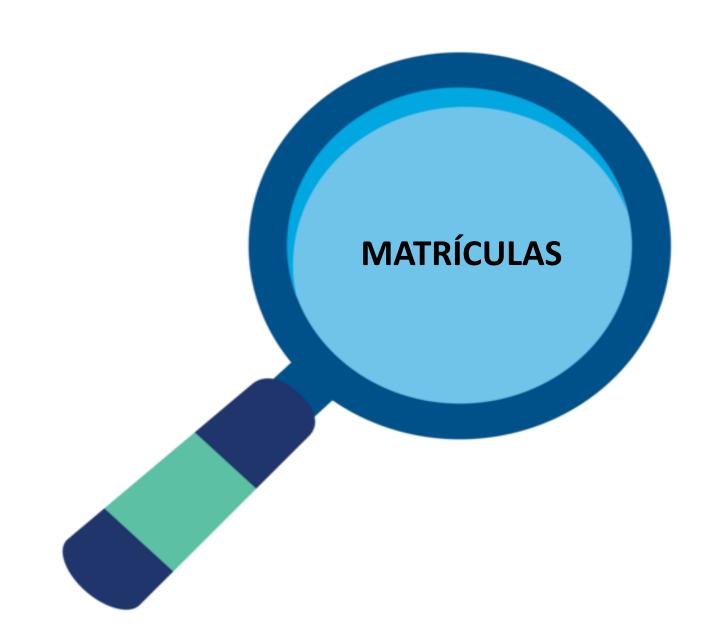


O perfil de distribuição das instituições privadas pelo Brasil segue o mesmo formato da distribuição do total de instituições pelo País, com concentração no sudeste e menor participação no norte.

Domínio Instituições Privadas (% por Região)

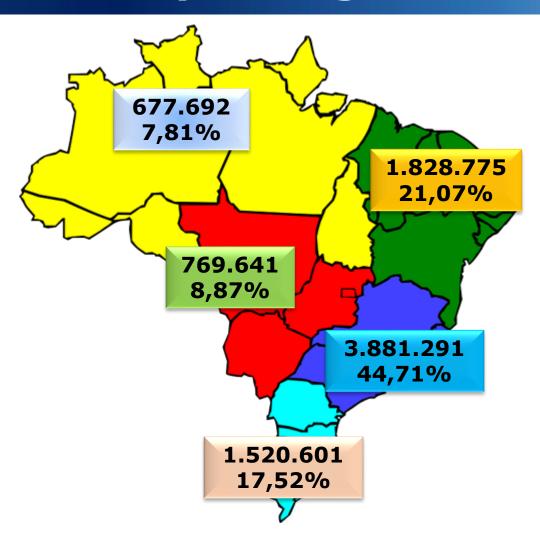


Aqui vale o destaque da atuação das IES privadas na região norte ser muito expressiva, vez que se trata da região mais carente do País, onde deveria haver uma maior participação das IES públicas, o que não ocorre. Chama a atenção, também, o fato da menor participação percentual privada ser, justamente, na maior região em concentração de matrículas, o sudeste.



Matrículas Globais por Região

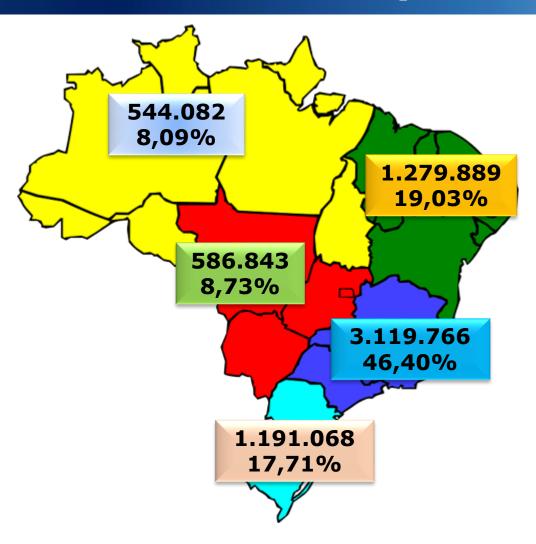
TOTAL = 8.680.354



Matrículas no Exterior = 2.354

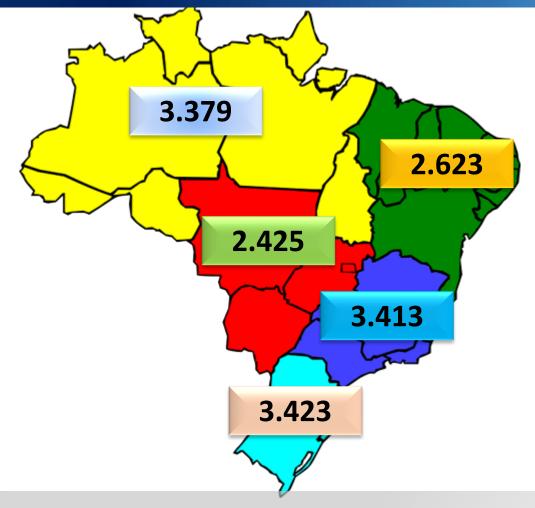
Matrículas Globais Privadas por Região

TOTAL = 6.724.002



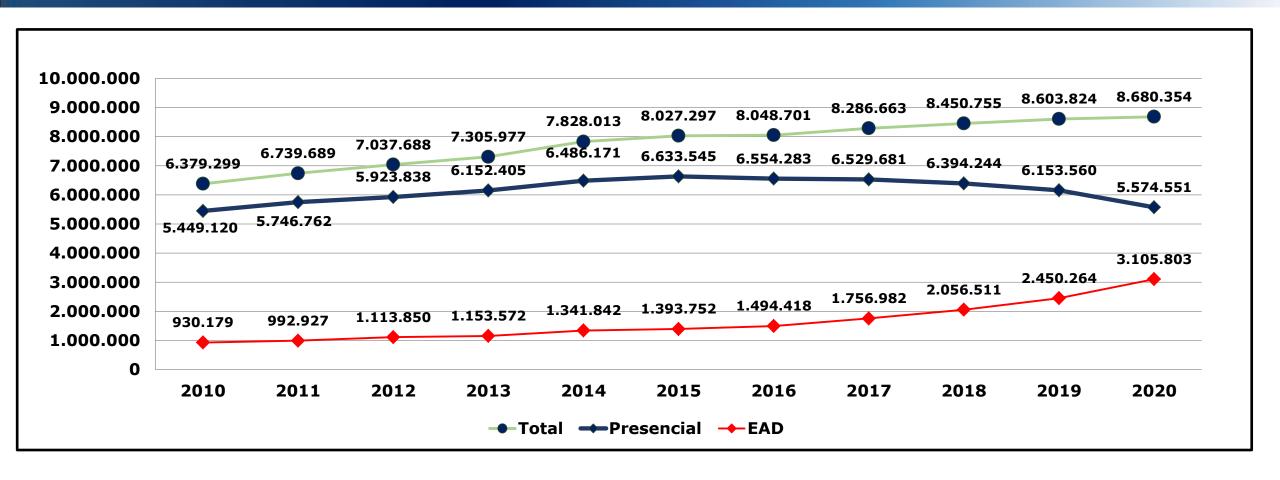
Matrículas no Exterior = 2.354

Relação Matrículas Privada / IES por Região



Destaca-se a relação muito positiva da região norte, mostrando que ainda há potencial de crescimento naquela região. Também importante pontuar, que a melhor relação em 2020 aconteceu na região sul, ultrapassando a região sudeste.

Evolução de Matriculados Brasil

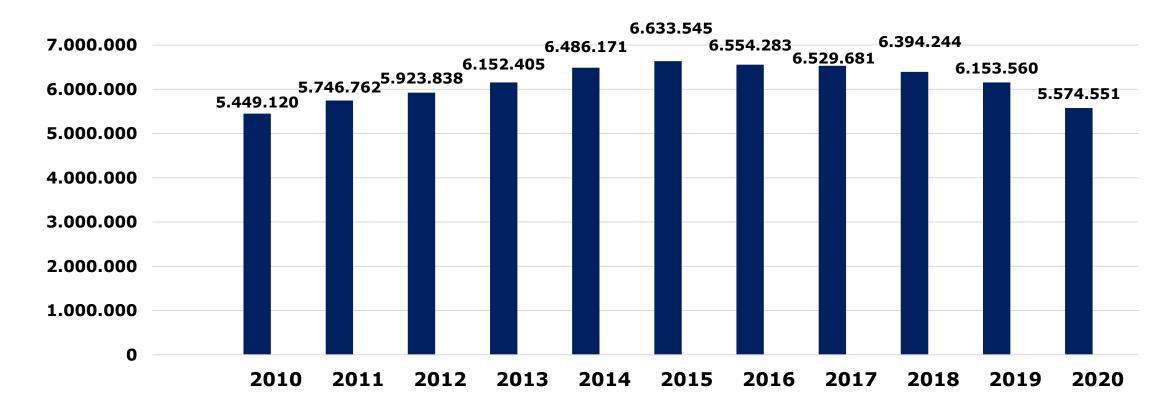


O gráfico mostra um discretíssimo crescimento do Setor. A situação pandêmica, certamente, teve papel na redução de matriculados do ensino presencial e aumento de matriculados EAD, vez que as IES, pelas circunstâncias, praticamente só prestaram os serviços na modelagem EAD, em 2020.

Destaque

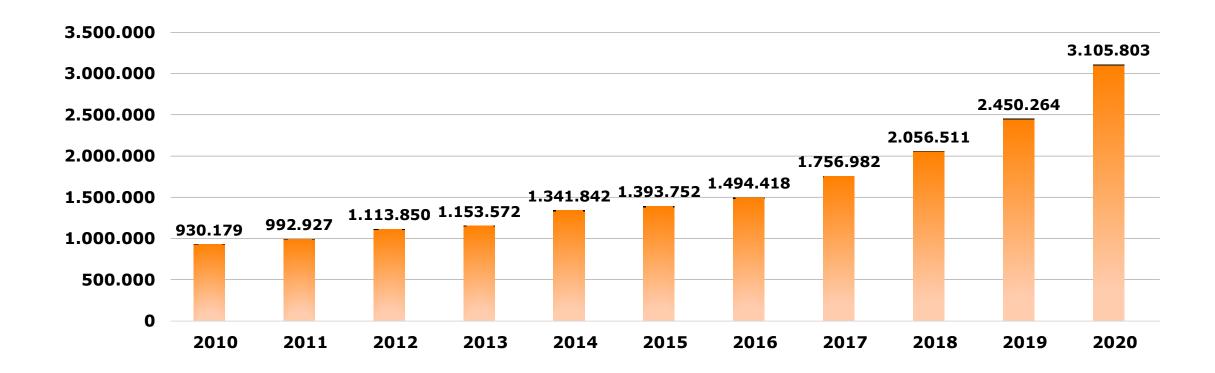
Ainda que os efeitos da pandemia da Covid-19 e os seus reflexos na economia tenham impacto direto no avanço da EAD em 2020, não se pode deixar de destacar que a modalidade vem apresentando crescimento ano a ano, tendo alavancado 233,89% entre 2010 e 2020. No mesmo período, o ensino presencial cresceu, apenas, 2,30%.

Matrículas Ensino Presencial Brasil



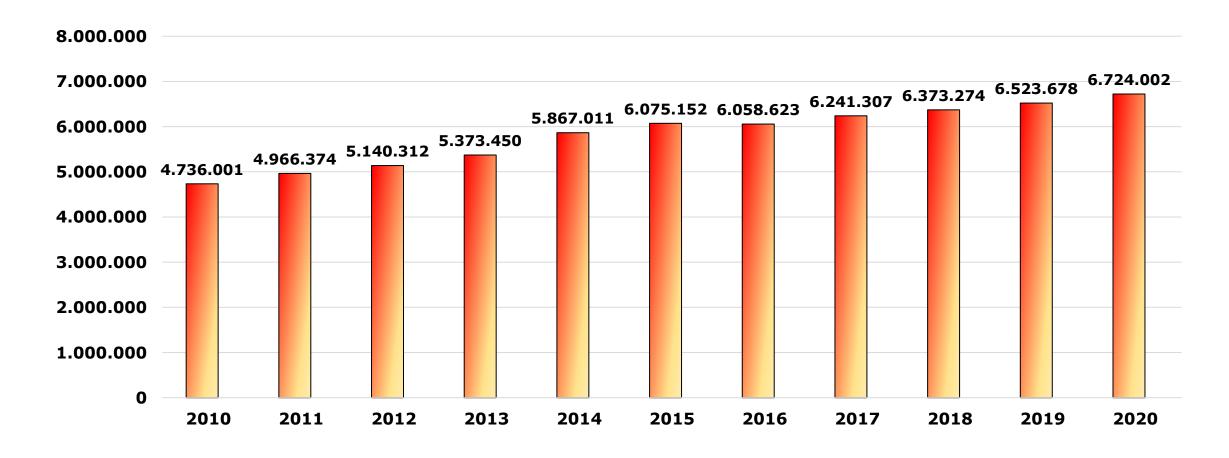
As matrículas no ensino presencial registraram queda, pelo quinto ano consecutivo. Nesse ano, uma queda de pouco mais de 10% em relação ao ano anterior. Porém, considerando a crise gerada pela pandemia da Covid-19 e a migração de alunos para o EAD em razão da ausência de oferta, quase em absoluto, da modalidade presencial nas IES em 2020, somado ao baixo ticket médio da EAD, a queda deve ser minimizada.

Matrículas EAD Brasil



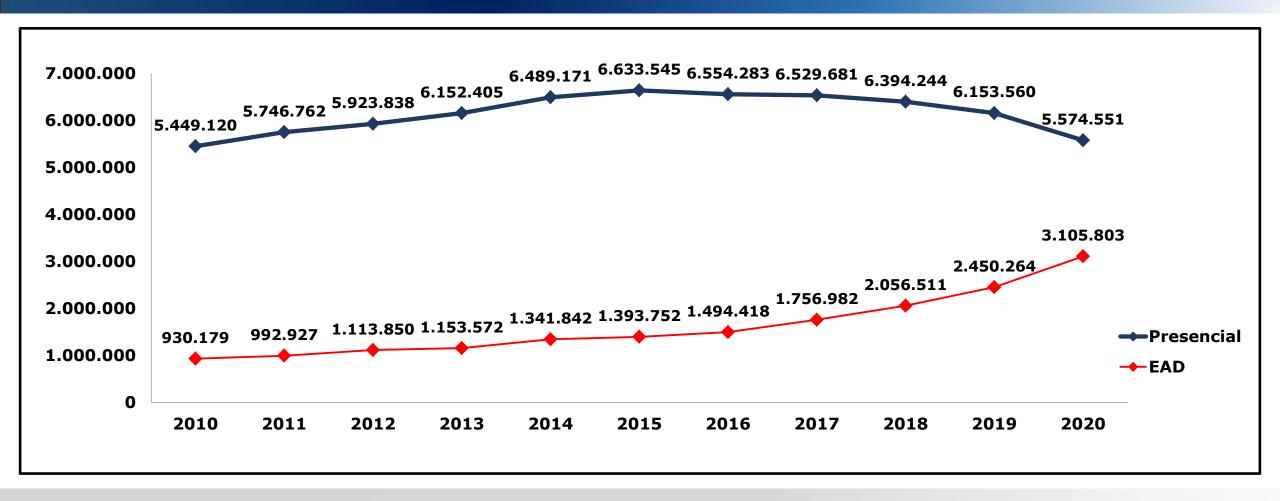
Mais uma vez, o EAD bate recorde de matrículas, com um aumento aproximado de 27% em relação ao ano de 2019. O mercado continua assistindo, animadamente, um forte crescimento da modalidade que, evidentemente, em 2020, foi muito impulsionado pela pandemia e pela falta de oferta efetiva de ensino presencial. Resta saber se o crescimento continuará forte ou terá sido apenas circunstancial. A acompanhar.

Matrículas Setor Privado



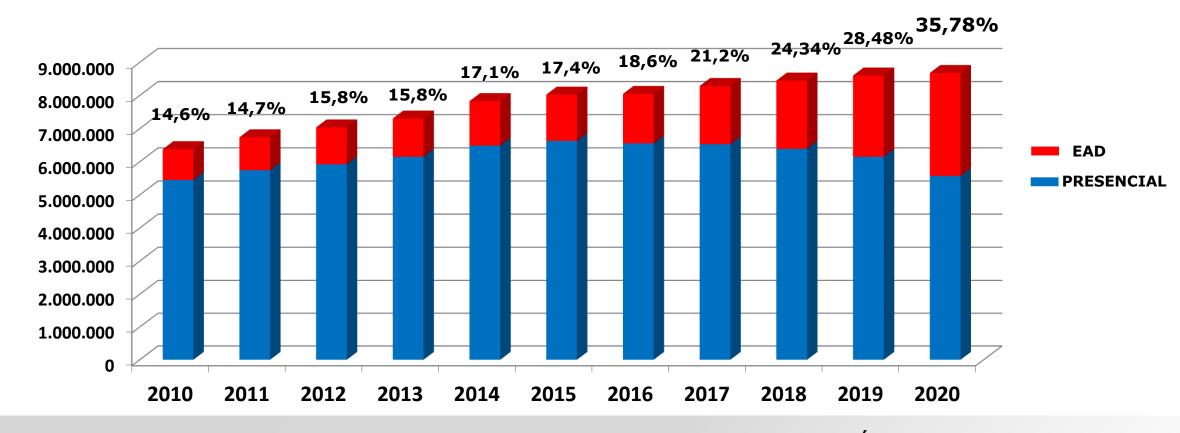
Pelo quarto ano consecutivo, o Setor Privado apresentou crescimento no número de matrículas, a despeito de toda a crise econômica gerada pela pandemia e a manutenção do quase inexistente financiamento público aos estudantes.

Matrículas (Presencial x EAD)



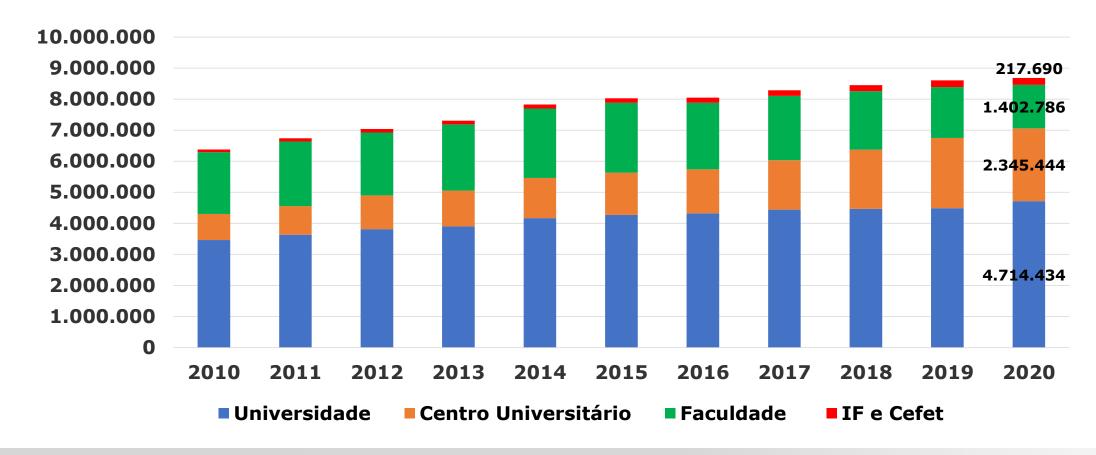
A chamada "boca do jacaré", que é a aproximação entre matriculados EAD e Presencial, nunca esteve tão fechada, o que faz com que o mercado tenha um olhar cada vez mais atento a modalidade EAD, observando seus desafios e possibilidades.

Matrículas (Participação EAD)



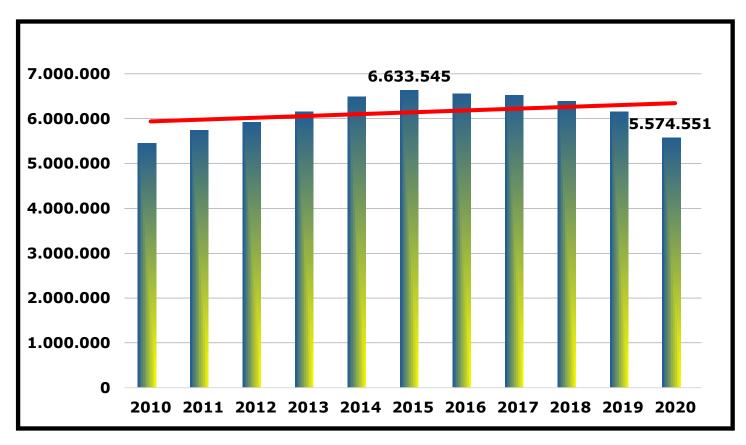
O gráfico mostra a participação percentual da EAD no total de matrículas. É a maior já registrada historicamente, 35,78%. Por aqui, como já colocado, existe o efeito pandemia e falta de financiamento público aos estudantes, mas, por outro lado, o mercado continua aguardando a liberação da oferta de Direito, Odontologia e Psicologia, na modalidade a distância, o que, se ocorrer, pode alavancar, ainda mais, esse percentual.

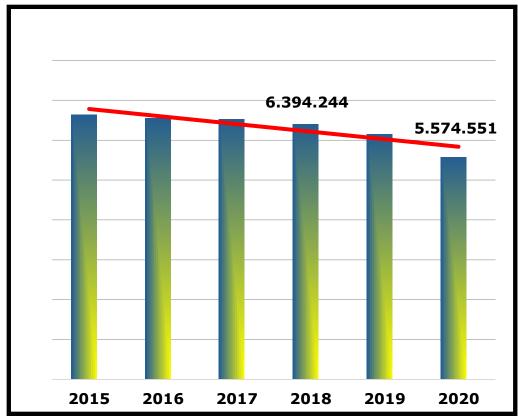
Matrículas por Organização Acadêmica



Continua claro que a confiança dos alunos mantem-se maior nas instituições de organização acadêmica mais conceituada, ou seja, Universidades e Centros Universitários. Totalizando, 21,4% das instituições brasileiras (Universidades + Cent. Universitários) detém 81,3% das matrículas, por outro lado, a imensa massa de instituições nacionais disputa, apenas, 18,7% das matrículas.

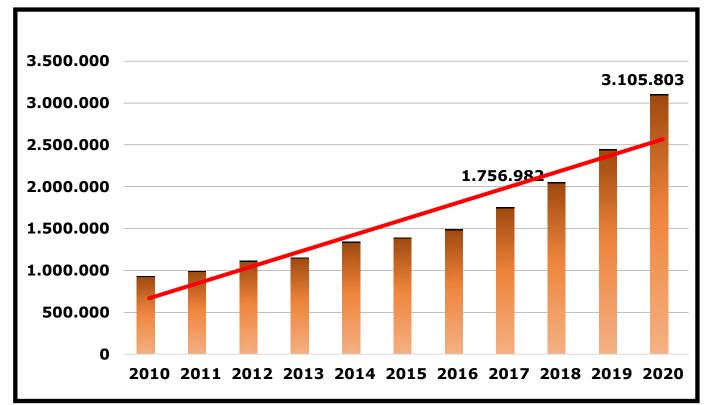
Evolução Matrículas Presencial Brasil

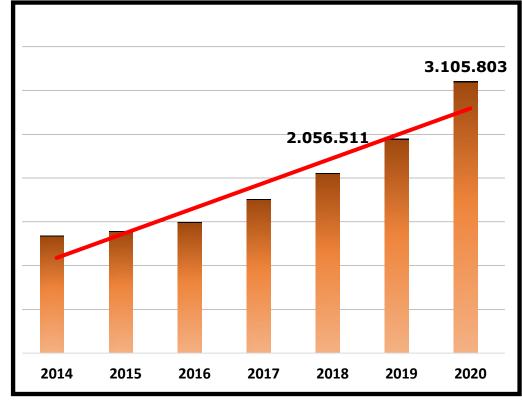




Entre 2010 e 2020, o viés é discretamente de alta, mas, analisando o recorte dos últimos 5 anos, fica claro que a tendência de matrículas no presencial é de queda, que se acentuou entre 2018 e 2020, quando a queda foi de, aproximadamente, 13%.

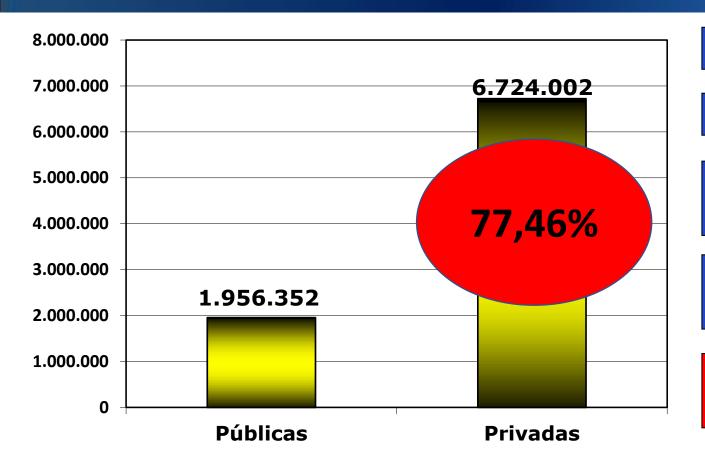
Evolução Matrículas EAD Brasil





Mantendo-se em sentido oposto ao presencial, as matrículas do EAD apresentam crescimento no recorte dos últimos 5 anos, destacando-se o crescimento nos últimos 2 anos (51%).

Matrículas Setor Privado



89% das Matrículas de Direito

91% das Matrículas de Psicologia

90% das Matrículas de Enfermagem

88% das Matrículas de Administração

74% dos 41.953 DOS CURSOS OFERTADOS NO BRASIL

Mantém-se a esmagadora maioria de alunos matriculados em instituições privadas, denotando a importância absoluta do Setor. Em destaque alguns cursos, como Direito, Psicologia, Enfermagem e Administração, onde quase a totalidade das matrículas está no Setor Privado.

10 Maiores Cursos EAD (Matrículas)

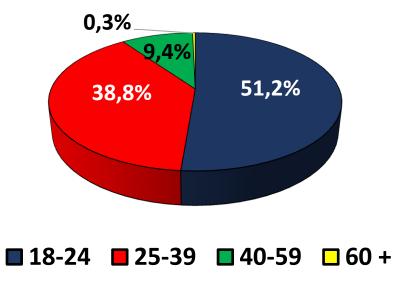
CURSO	2020	2019	CRESCIMENTO
PEDAGOGIA	† 595.194	551.861	7,9%
ADMINISTRAÇÃO	† 307.806	259.285	18,7%
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	† 178.964	152.135	17,6%
GESTÃO DE RH	† 146.883	117.986	24,5%
EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO)	122.279	94.842	28,9%
SERVIÇO SOCIAL	† 95.787	86.391	10,9%
SISTEMA DE INFORMAÇÃO	† 94.801	63.083	50,3%
LOGÍSTICA	† 76.513	54.837	39,5%
GESTÃO DE NEGÓCIOS	† 74.065	65.454	13,2%
ENFERMAGEM	† 59.492	39.324	51,3%

10 Maiores Cursos Presenciais (Matrículas)

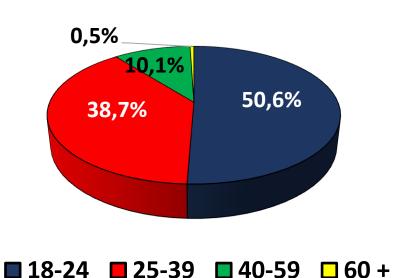
CURSO	2020	2019	CRESCIMENTO
DIREITO	† 759.328	831.304	-8,7%
ADMINISTRAÇÃO	↓ 319.007	386.492	-17,5%
PSICOLOGIA	† 275.661	270.239	2,0%
ENFERMAGEM	↓ 275.287	287.426	-4,2%
PEDAGOGIA	↓ 221.233	264.098	-16,2%
ENGENHARIA CIVIL	↓ 204.929	255.658	(-19,7%)
MEDICINA	1 204.279	187.710	8,8%
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	↓ 172.230 ✓	206.105	-16,4%
FISIOTERAPIA	↓ 160.196	171.056	-6,3%
ODONTOLOGIA	137.092	132.845	3,2%

Matrículas por Faixa Etária Brasil

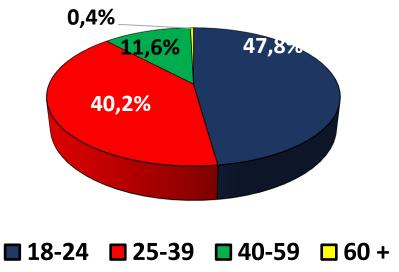
2018



2019

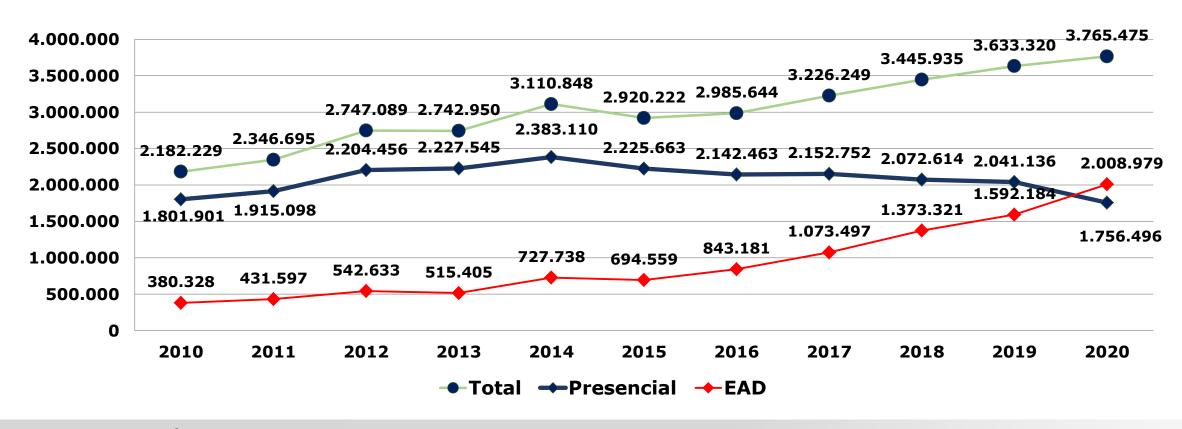


2020



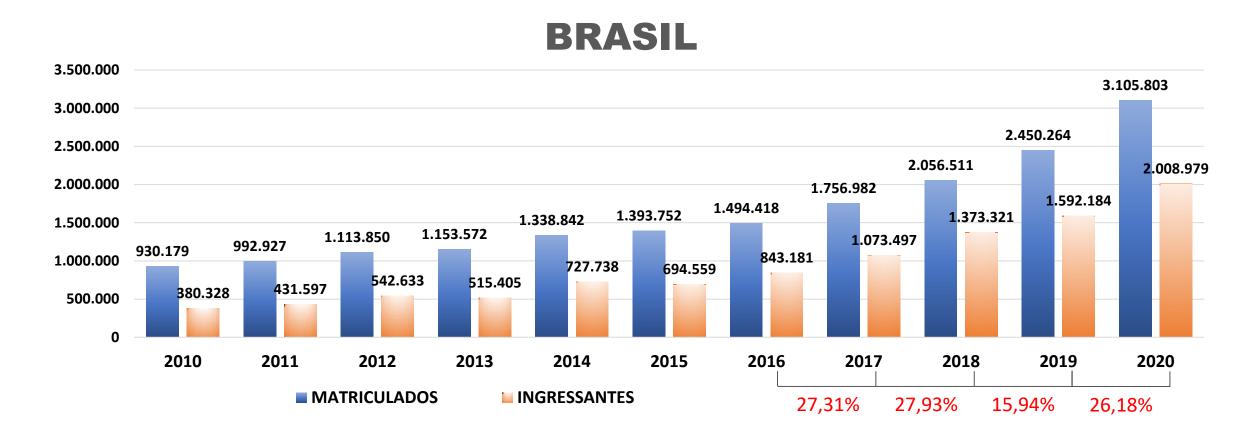


Evolução Ingressantes Brasil



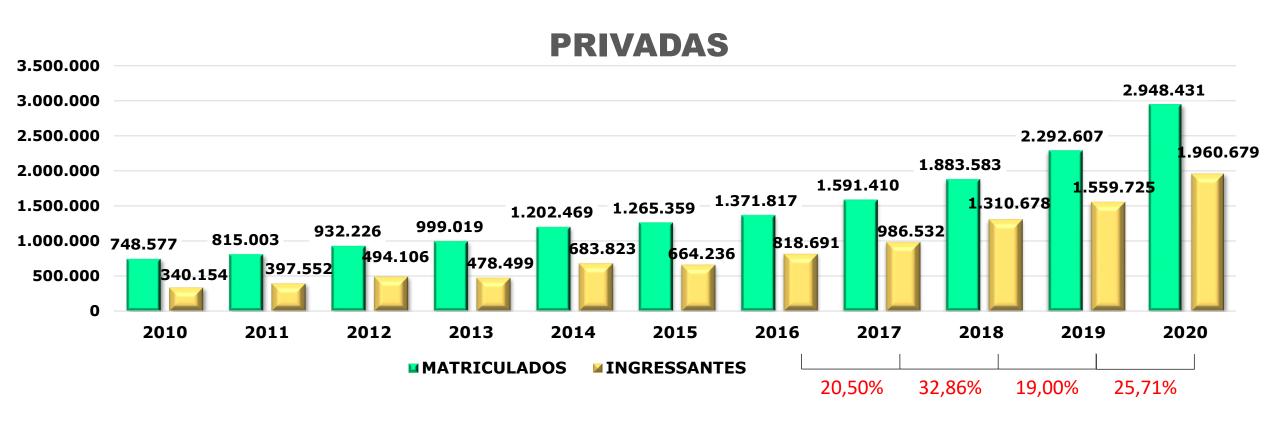
Um dado histórico aqui, a primeira vez que os ingressantes EAD superaram os ingressantes presenciais. Para os entusiastas da EAD, um fato a ser comemorado, inobstante os temas pandemia e falta de financiamento. Outro fato a se destacar, é que o número de ingressantes no Brasil, a despeito de todas as dificuldades econômicas, continua crescendo.

Evolução de Matriculados e Ingressantes EAD



Pelo quinto ano consecutivo, verifica-se crescimento no número de ingressantes na EAD. Destaque que o percentual voltou a ganhar força e alcançou os patamares dos períodos 2016-2017 e 2017-2018.

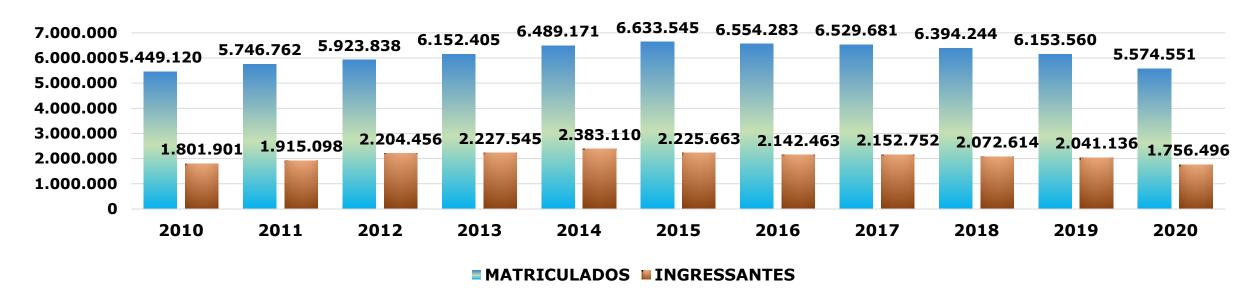
Evolução de Matriculados e Ingressantes EAD



A performance de crescimento acompanha o geral do Brasil, também com aumento percentual que mostra recuperação em relação ao período 2018-2019.

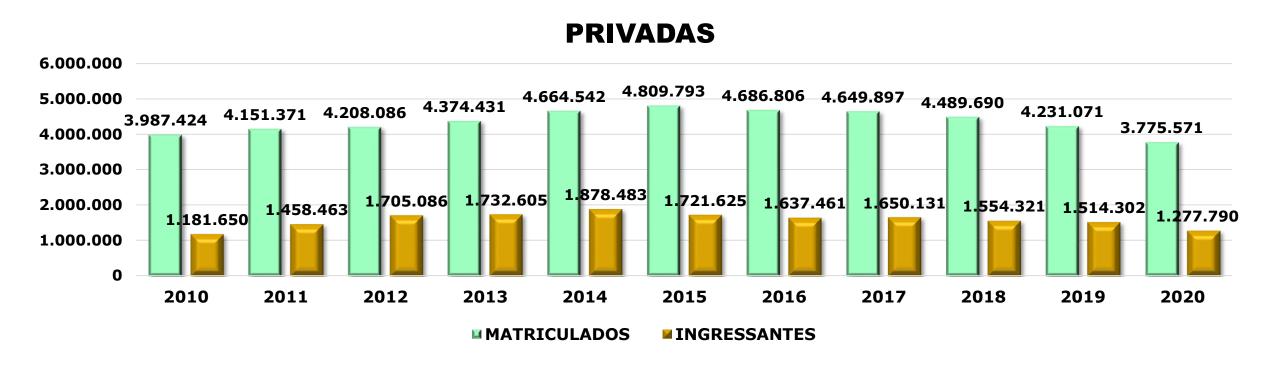
Evolução de Matriculados e Ingressantes Presenciais

BRASIL



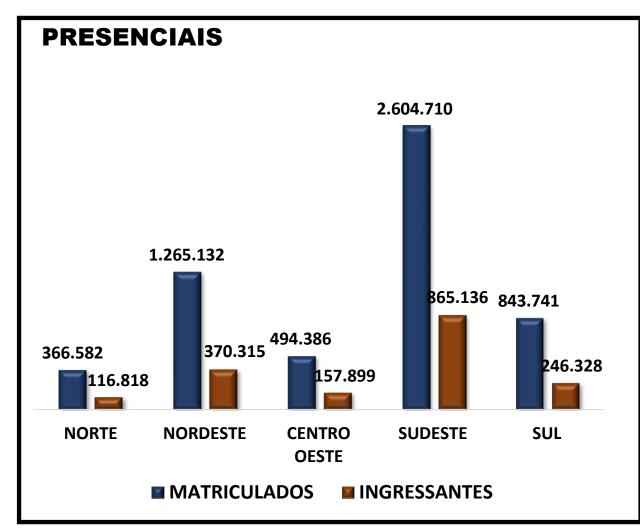
O gráfico aponta uma queda no número de ingressantes um pouco mais expressiva do que nos dois últimos anos. A pandemia, que gerou em 2020 praticamente a inexistência de atividades acadêmicas presenciais, a falta de financiamento público para estudantes e o ticket médio da EAD, bem mais baixo do que o do presencial, explicam essa queda.

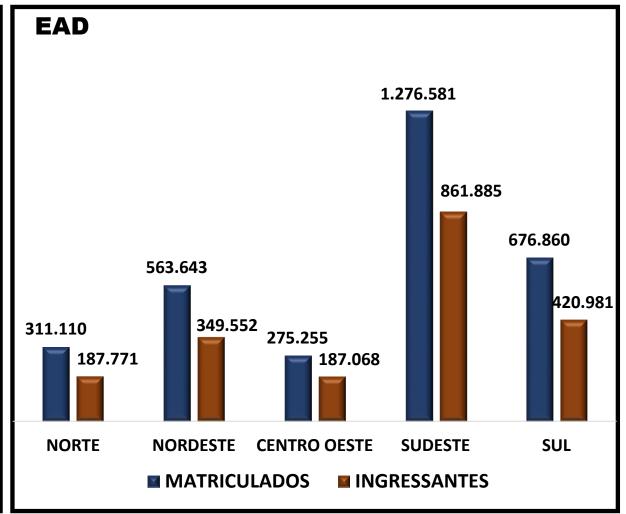
Evolução de Matriculados e Ingressantes Presenciais



As instituições privadas observam o mesmo movimento ocorrido nos totalizadores nacionais, descrevendo uma queda um pouco mais acentuada do que nos dois últimos anos, tudo seguindo a lógica da pandemia, ausência de atividades presenciais nas IES em 2020, falta de financiamento público para estudantes e o ticket médio da EAD bem mais baixo.

Matriculados e Ingressantes por Região





Considerações FInais

- ✓ Os números mostram um crescimento tímido, mas importante, do Setor Educacional Superior Brasileiro, especialmente pela grave crise gerada pela pandemia da Covid-19 em 2020;
- ✓ O cenário continua apontando espaço de crescimento da oferta de educação superior, especialmente para a região norte do Brasil;
- ✓ O crescimento da EAD mantém-se acelerado, conseguindo o dado histórico de ser o primeiro ano em que os ingressantes EAD superaram os ingressantes presenciais. A manutenção desse crescimento, em cenário normal, sem pandemia e com financiamento público de estudantes, dependerá da melhora da oferta em todos os sentidos, para sedimentação de uma nova imagem da modalidade, ancorada, especialmente, numa boa qualidade formativa;
- ✓ O ensino presencial continua sendo determinante para manutenção das IES, em função de seu ticket médio e por conglomerar o maior número de matriculados no País;
- ✓ Mais uma vez, o Setor Privado da Educação Superior continua detendo a maior massa de matriculados, deixando patente sua importância para o desenvolvimento das políticas públicas destinadas ao Setor de Educação Superior Brasileira, como um todo.



Paulo Chanan é Advogado, Especialista em Direito Empresarial, Mestre em Administração, Professor Universitário, Diretor de Regulação e Procurador Institucional do Grupo SER Educacional, Vice-Presidente da ABRAFI, Membro do Conselho de Administração da ABMES e Conselheiro do Instituto Êxito de Empreendedorismo.